



REALIZAÇÃO:



EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE REALIZAÇÃO AO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA E PRESENÇA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES BRASILEIRAS ACIMA DE 50 ANOS?

Tauana Prestes Schmidt¹, Vanessa Pereira Correa², Bruna Vanti da Rocha², Ione Jayce Ceola Schneider³

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Araranguá, SC, Brasil

² Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Florianópolis, SC, Brasil

³ Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciências da Saúde, Araranguá, SC, Brasil
E-mail: tauana.prestes@gmail.com

Palavras-Chave: *Programas de rastreamento; Doenças crônicas não transmissíveis; Epidemiologia.*

INTRODUÇÃO

A não realização do rastreamento de câncer de mama na idade alvo influencia nas taxas de mortalidade, e a presença de outros agravos é um fator que interfere na realização do rastreamento. Assim, o objetivo é investigar a associação entre a realização do rastreamento de câncer de mama e a presença de doenças crônicas em mulheres brasileiras acima de 50 anos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal de base populacional do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), coletado em 2015-16, incluindo mulheres brasileiras de 50 a 69 anos. O desfecho foi a realização do rastreamento mamográfico definido pela realização da mamografia a cada dois anos, e a exposição principal, a presença de doenças crônicas não transmissíveis autorrelatadas categorizadas em (nenhuma, uma ou duas, três ou mais). Foi realizada análise descritiva e bivariada, e análise de regressão de Poisson, bruta e ajustada, no Stata SE 14.

RESULTADOS

A amostra compreendeu 9.412 participantes, 56,4% eram mulheres e 3.484 (37,0%) possuíam informações completas. Destas, a realização do rastreamento mamográfico foi de 62,6%, e 68,5% não tinha nenhuma doença crônica. Aquelas com uma a duas doenças crônicas apresentaram probabilidade 12% maior de realização do rastreamento (IC95%:1,05-1,20) que se mantém na análise ajustada por todas as variáveis (RP:1,13; IC95%:1,06-1,20), aquelas com três ou mais doenças não apresentaram diferença estatística.

CONCLUSÃO

As mulheres com a presença de uma a duas doenças crônicas realizam mais rastreamento pois possuem maior acompanhamento por profissionais da saúde que incentivam a adoção de comportamentos preventivos, além disso a presença de até 2 doenças crônicas não limita a busca e realização de exames como aquelas com 3 ou mais. Assim, a orientação dos profissionais proporciona



REALIZAÇÃO:



maior incentivo à prevenção e cuidado integral do indivíduo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

Barbosa YC, Oliveira AGC, Rabêlo PPC, Silva F de S, Santos AM Dos. Factors associated with lack of mammography: National Health Survey. Rev Bras Epidemiol. 2019;22:e190069.

Silva GA e, Souza-Júnior PRB de, Damacena GN, Szwarcwald CL. Early detection of breast cancer in Brazil: data from the National Health Survey. Rev Saúde Pública. 2017;51:1S-8S.

Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2021.

Lima-Costa MF, Bof De Andrade F, De Oliveira CM. B Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brazil). 2019

Theme Filha MM, Leal M do C, Oliveira EFV de, Esteves-Pereira AP, Gama SGN da. Regional and social inequalities in the performance of Pap test and screening mammography and their correlation with lifestyle: Brazilian national health survey. Int J Equity Health. 2016;15(1):136.